



ACÇÕES VOLTADAS A IDOSOS INTITUCIONALIZADOS E SUA CONTRIBUIÇÃO NA FORMAÇÃO ACADÊMICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

TRENNEPOHL, Cátia¹; PAULA, Aline Cristiane²; CUNHA, Aimê³; NASCIMENTO, Carine⁴; GIACOMOLLI, Cristiane Maria Hagemann⁵; ROSSATO, Vânia Mari⁶; HANSEN, Dinara⁷;

Resumo: O crescimento rápido da população idosa aumenta a demanda por instituições de longa permanência (ILPIs) e de atividades que proporcionem qualidade de vida aos idosos institucionalizados. O objetivo deste estudo é relatar a experiência de discentes do curso de Fisioterapia da UNICRUZ na participação em projeto de extensão em uma ILPIs. Trata-se de um relato de experiência sobre as atividades realizadas entre março a dezembro de 2017 em uma ILPI da região noroeste do Rio Grande do Sul, atividades estas vinculadas ao projeto de extensão intitulado “Ações interdisciplinares voltadas para idosos institucionalizados e cuidadores” da UNICRUZ. As ações consistiram em atendimento individualizado a idosos acamados, dependentes na maioria das atividades de vida diária (AVDs), e atividades com grupos de idosos. Estas ações proporcionaram aos discentes crescimento profissional, visto que, atividades de extensão universitária aproximam os acadêmicos da realidade da profissão, permitindo a interação com diferentes populações e conhecendo suas realidades, o que contribui na formação acadêmica. Também possibilitou conhecer a realidade da institucionalização, pois idosos asilados podem apresentar diferentes características dos idosos da comunidade, como limitações físicas e psíquicas mais significativas que os tornam mais vulneráveis e afetivamente instáveis. Devido às limitações e fragilidades dos idosos acamados os atendimentos tiveram ênfase na prevenção de agravos das patologias já existentes e manutenção da saúde, buscando melhorar as condições individuais de saúde e realizando o tratamento de acordo com as especificidades de cada paciente. Nas atividades coletivas, os acadêmicos assumiram as responsabilidades, com total autonomia, quanto ao planejamento, desenvolvimento e execução das atividades, que foram dinâmicas, lúdicas, circuitos com obstáculos para treino de marcha, caminhadas e alongamentos de membros superiores e inferiores e tronco. Estas atividades proporcionaram aprendizado coletivo, troca de conhecimento e de experiências, tanto dos acadêmicos responsáveis, quanto aos que auxiliaram na execução das atividades, pois cada idoso apresenta respostas diferentes às

¹ Discente do curso de Fisioterapia da Universidade de Cruz Alta - UNICRUZ. Bolsista PIBIC/UNICRUZ catia.trennepohl@hotmail.com

² Discente do curso de Fisioterapia da Universidade de Cruz Alta - UNICRUZ. aline_cris_pl@yahoo.com.br

³ Discente do curso de Fisioterapia da Universidade de Cruz Alta - UNICRUZ. aimecunha4@gmail.com

⁴ Discente do curso de Fisioterapia da Universidade de Cruz Alta - UNICRUZ. kaka_nascimento@hotmail.com

⁵ Docente do Curso de Fisioterapia da Universidade de Cruz Alta - UNICRUZ. Mestre em Atenção Integral à Saúde. cgiacomolli@unicruz.edu.br

⁶ Docente do curso de Educação Física da Universidade de Cruz Alta - UNICRUZ. Mestre em Ciências do Movimento Humano. vcampassi@unicruz.edu.br

⁷ Docente do Curso de Fisioterapia da Universidade de Cruz Alta - UNICRUZ, Doutora em Gerontologia Biomédica, Coordenadora PIBIC e PIBEX Unicruz. dhansen@unicruz.edu.br



XVIII

Seminário Internacional de Educação no MERCOSUL

II Mostra de Tecnologias
na Educação a Distância
III Mostra de Trabalhos
Científicos do PIBID
VI Curso de Práticas Socioculturais
Interdisciplinares
VIII Encontro Estadual de
Formação de Professores



atividades. Tanto as ações individuais quanto coletivas proporcionaram interagir e conhecer as particularidades de cada idoso e assim proporcionar a eles práticas que mudam sua rotina, como também uma relação de afeto, pois a carência de muitos propiciou uma motivação maior nas atividades desenvolvidas. Desta forma o planejamento das técnicas usadas e os possíveis resultados incentivaram a pesquisa e estudo das diferentes áreas de atuação da fisioterapia. Em algumas situações o sentimento de impotência diante das dificuldades encontradas e a lenta evolução durante o tratamento de alguns idosos, dificultou o tratamento fisioterapêutico mais amplo e completo. Esses acontecimentos proporcionaram aprender a valorizar as pequenas conquistas. Portanto a extensão universitária proporciona ao acadêmico uma aproximação com a realidade social, possibilitando acesso à comunidade e oportunizando crescimento e qualificação profissional, pois permite a prática dos conhecimentos adquiridos ao longo da jornada acadêmica, desenvolvendo habilidades biopsicossociais.

Palavras-Chave: Envelhecimento. Fisioterapia. Extensão universitária.